



PUBLICADO EM 16/12/18
OLG

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 39ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quatorze minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Ato contínuo solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Emenda nº.: 3740/18 da Comissão de Finanças e Orçamento. Indicação Legislativa nº.: 3770/18 do Vereador Marcelo da Silveira. Indicações nº.: 3764 à 3768 e 3771/18. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Márcio Arruda solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Registre-se que o Vereador Márcio Arruda assumiu a Presidência. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 2787/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Meirelles, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Justino do RX. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 3179/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. A Indicação foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Meirelles, do Vereador Roni Medeiros, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Justino do RX. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 3774/18 do Vereador Fred Procópio. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Meirelles, do Vereador Roni Medeiros, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Luizinho Sorriso. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 3773/18 do Vereador Fred Procópio. A Indicação foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Meirelles, do Vereador Roni Medeiros, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Justino do RX. Colocado em discussão e votação as Indicações nº.: 3370/18 do Vereador Luizinho Sorriso; 3372 e 3373/18 do Vereador Meirelles; 3379 à 3381/18 do Vereador Maurinho Branco; 3387, 3391 à 3393/18 do Vereador Jorge Relojão. As Indicações foram aprovadas com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Meirelles, do Vereador Roni Medeiros, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Justino do RX. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou que recebeu denúncias de que as empresas de ônibus estão reduzindo os horários de algumas linhas, demitindo

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

rodoviários sem justa causa, além de continuarem deixando os elevadores dos coletivos sem funcionamento. Disse que foi professor de ginástica laboral do SESI, que atendia muitos rodoviários e que eles alegavam que os ônibus não são feitos com atenção à saúde dos motoristas. Afirmou que são as empresas que têm que fazer a prevenção da saúde dos seus colaboradores. Falou que tem informação de que as ordens de serviços passadas a elas não são resolvidas e que isso demonstra que elas não pensam nos usuários. Reiterou que foram retirados horários dos bairros de Araras e Corrêas. Afirmou que todo este descaso faz com que, cada vez menos, as pessoas andem de ônibus. Falou que continuará fiscalizando e denunciando. Agradeceu o sucesso dos eventos que fez nesta Casa, o primeiro tratou do Judô que auxilia na formação dos jovens e o outro, de mostrar às meninas o caminho da vida militar. Registrou que várias militares se fizeram presentes. Encerrou lembrando que a Guarda Civil de Petrópolis está há 11 anos sem concurso público para preencher os seus quadros. Agradeceu e despediu-se. **2) ANTÔNIO BRITO, DO PRB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Disse que estamos passando por mudanças no nosso sistema político e que isso é bom para o controle social. Lembrou que em 2012 a população se manifestou, a Presidente Dilma sofreu impeachment e que no lugar dela assumiu um Governo impopular. Afirmou que este ano, a eleição foi atípica devido à vontade da população em ver mudança. Falou que o PRB irá custear uma faculdade de ciências políticas com pós-graduação em gestão pública, visto que o despreparo dos políticos é um fator que desagrada em muito os eleitores. Lembrou que no nosso sistema político, o poder é delegado aos agentes políticos pelo povo através do voto. Falou que a estrutura do estado é grande e a autonomia do povo é pequena. Disse que vários candidatos falaram na diminuição do estado, em detrimento de melhorias para a população. Lembrou que quem usa serviços básicos da rede privada não se livra de pagar por serviços públicos através dos impostos. Encerrou parabenizando a direção do partido, pois com um melhor preparo dos políticos os serviços melhorarão. Agradeceu e despediu-se. **3) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR** – (Ipsis litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras. Senhor Presidente, a minha preocupação com a cidade é constante, mas aumentou devido à violência que tem nos atingido nos últimos tempos. Estou preocupado, pois estamos seguindo um futuro ignorado. Lendo o Jornal Tribuna de Petrópolis de hoje, fiquei estarecido e até preocupado com o nosso redator de atas, que tem um comércio no bairro Independência. Senhores, quando um motorista da UBER foi à uma corrida na localidade, foi rendido, torturado, agredido, perdeu um dedo e ainda teve o seu carro incendiado. Vereadores, isso não é comum em nossa cidade e a minha preocupação está aumentando. Mais em baixo da matéria, li: *um suposto comprador rouba um carro anunciado na Web*. O sujeito anunciou o carro e um pseudo comprador, rendeu o sujeito, levou o carro e ele não sabe o paradeiro. Vereadores, outra



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

WANDERLEY TABOADA, LÍDER DO PTB E DE GOVERNO – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou que os problemas com os ônibus se dão em partes pela falha na fiscalização. Disse que as empresas suprimem horários com o intuito de demitir e economizar. Pediu que a CPTrans averiguasse estas questões, pois essas coisas significam que os serviços não estão sendo ofertados da maneira que a população precisa. Falou que o artifício da troca dos coletivos por menores está causando desemprego aos cobradores, bem como o desconforto aos usuários. Afirmou que isto é errado, pois as empresas já recebem uma tarifa para custear todo o serviço de forma satisfatória. Criticou a empresa Turb pela aquisição de 12 ônibus pequenos que não necessitam de cobradores. Passou a ler a opinião do escritor Joaquim Eloy dos Santos: *O QUE SABE O POVO SOBRE PLEBISCITO. Ainda não absorvi, ou caiu a ficha, como o dito mais atual, acerca do que fizeram com as charretes, os charreteiros e os cavalos que cumpriam uma tradição petropolitana e um dos mais queridos e necessários aportes de nosso turismo presente. Ainda basbaque com a argumentação frágil e pouco elucidativa dos arautos da eliminação das “vitórias” de nossa vida cotidiana mais cara e de fortes raízes histórico-culturais, não consigo pensar no centro histórico sem o trotar sincronizado dos animais pelas ruas. Ainda atônito com a solução encontrada nos absurdos da incoerência, de movimentar a justiça eleitoral fluminense com um plebiscito temático tecnicamente e culturalmente desconhecido pela população eleitora, ao ponto de envolvê-la em resolução que deveria partir dos poderes constituídos pelos próprios eleitores, coitados, atropelados pelo mínimo conhecimento sobre o tema, entendo que o sufrágio popular foi convocado e pespegado na escuridão obtusa de uma interpretação equivocada do que vem a ser a proteção global dos seres vivos, racionais e irracionais. Ainda entontecido pelo acontecimento do tal plebiscito, onde foram misturados os dois componentes biológicos citados (racionais e irracionais), ambos portadores de pernas/patas (duas e quatro respectivamente), medito sobre qual objetivo norteou verdadeiramente a cabeça de quem criou o imbróglio “em defesa dos animais” sem pensar na miserabilidade que pontua as esquinas do Centro Histórico com os moradores de rua, os desocupados, os desempregados, a malandragem solta de muitos racionais, enquanto trabalham e ganham suas rações e tratos, os trabalhadores equinos, agora “protegidos” com o prêmio de ficarem comendo capim enquanto viverem sem fazerem absolutamente nada e sempre dispostos a cair nas estradas para atropelarem os veículos que fumegam pelos corredores de uma morte sempre anunciada, Ainda embriagado por tanto incoerência, pergunto ao espelho bruxo do meu quarto, para o que serviu a coisa toda e penso que a objetivos políticos, como angariar votos para patamares superiores, o que quase sempre ocorre na política, aliás, tiro que pegou nos corações dos cavalos como nos objetivos de seus “defensores”, direto e mortal no futuro da Petrópolis Imperial que tanto amamos. Ainda idiotizado com alguns dos representantes do povo, agora mais defensores dos irracionais, que não*

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

preocupação, é que uma senhora de 79 anos, foi assaltada, jogada ao chão, teve o celular e o carro roubados na Rua do Imperador. Senhores, é preciso que a Polícia Militar e Guarda Civil, que já vêm desempenhando um bom trabalho, tomem mais atenção, pois esses fatos não podem ser rotina no nosso município. Ainda tem a depredação do nosso cemitério por vândalos, que causam prejuízos ao erário. O nosso ponto turístico Relógio da Flores tem sido depredado constantemente, ao ponto de o relojoeiro Ângelo, que há 50 anos faz a sua manutenção, desistir de fazê-la. Vereadores, essa é uma preocupação que tenho com todos da cidade, pois precisamos dar uma resposta rápida para que isso não se repita em nosso município. **4) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou sobre os problemas com as empresas de ônibus da cidade que estão piorando a cada dia. Disse que recebeu a reclamação de uma amiga que tem um filho com paralisia cerebral de que teria ficado horas aguardando por um coletivo que estivesse com o elevador funcionando no terminal de Corrêas. Falou que é o Presidente da Comissão dos Deficientes desta Casa e que não sabe quem procurar para tratar deste tema, pois os órgãos fiscalizadores não estão atuando. Registrou a presença do rodoviário Júnior que sempre deu atenção aos deficientes. Reiterou que o serviço de transporte público da cidade cobra uma tarifa alta e não presta um bom serviço. Afirmou que os motoristas sempre conferem os coletivos antes do começo do trabalho, mas que muitas das vezes, os superiores mandam desconsiderar algum problema e seguir com a viagem. Falou que as empresas querem acabar com os cobradores e que isso está gerando desemprego. Lembrou que o aumento dos desempregados gera mais violência e instabilidade na sociedade. Encerrou falando que fará passeatas para que todos vejam a força dos deficientes. Agradeceu e despediu-se. **5) JUSTINO DO RX, LÍDER DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou que esteve em Pedro do Rio e na Posse para averiguar o problema de falta de ambulâncias. Afirmou que 2 novos veículos foram entregues pela administração: 1 ao pronto socorro do Alto da Serra e 1 ao Pronto Socorro Nelson de Sá Erp. Falou que essa aquisição irá ajudar e que mais 4 ambulâncias estão a caminho. Disse que há 15 dias ajudou um amigo que ficou cerca de 5 horas com a mãe morta dentro de casa. Informou que em 10 dias será implementado o atestado de óbito pelo SAMÚ e que além de tudo, isso evitará o deslocamento de um médico para esta finalidade. Registrou que as férias dos funcionários do Alcides Carneiro será paga em breve. Parabenizou o mutirão de exames que ocorrerá nesta unidade. Falou sobre a campanha Novembro Azul e sobre a importância dos homens se cuidarem. Disse que ligou para o senhor Leal para reclamar da velocidade que os coletivos estariam descendo a localidade do Frágoso na Estrada da Saudade. Lembrou que um caminhão desceu desgovernado e atropelou um menino. Encerrou agradecendo a Prefeitura pela colocação de uma grade nos fundos da Fábrica do saber. Agradeceu e despediu-se. **6)**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

compareceram às urnas, meditando fico com o que nos reservará o futuro turístico sem a riqueza de uma tradição centenária, cartão-de-visita de nossa cidade e atrativo lúdico e romântico para os turistas. E aos turistas passamos a oferecer a visão da bagunçeira que campeia em todo o Centro Histórico, onde moradores de rua transformam o passeio público em bordel a céu aberto, deplorável “atrativo turístico”, sem que tenham a repressão adequada e tantos outros absurdos que enjoam a visão lúcida de quantos ainda acreditam na inteligência humana. Se o plebiscito tivesse sido direcionado à plebe equina garanto que a resposta seria contrária à extinção do ganha-ração de tão nobres e valentes irracionais. Não dá para consertar, cancelar, denunciar a impropriedade do mal feito, voltar atrás, desconsiderar, enfim, botar a cabeça do povo para pensar mais e mais no destino da cidade do que nos objetivos simplesmente políticos? Lamentou que o Natal de Luz da cidade esteja correndo o risco de acontecer sem as tradicionais charretes da cidade. Lembrou que a senhora Dona D’Ângelo também lamentou o término desta tradição. Afirmou que os cavalos são bem tratados e têm chips para melhorar a fiscalização. Falou que não agiu politicamente com a questão do plebiscito, pois queria apenas defender esta tradição. Lembrou que Dom Pedro veio à primeira vez na cidade a cavalo. Encerrou falando que citou com grande prazer o texto do professor Joaquim Eloy dos Santos. Agradeceu e despediu-se. **7) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou que fez visita a famílias do bairro Atílio Marotti e que o assunto do término do serviço de charretes em nossa cidade fez parte da conversa. Disse que achou interessante a nota de opinião do escritor Joaquim Eloy dos Santos. Passou a lê-la. Parabenizou o Prefeito e o Secretário de Turismo pela organização do Natal de Luz deste ano. Disse que no ano passado este evento foi muito bom para a cidade e que este será melhor ainda. Falou que os comerciantes têm que se preparar, pois a cidade estará lotada. Disse que os servidores responsáveis por este evento estarão em Gramado para aprimoramentos. Afirmou que estava preocupado com o plebiscito, pois ele foi mal elaborado e causou engano na hora da votação. Disse que melhor seria uma votação em separado e que seria importante uma maior informação a todos. Falou que gosta dos animais, que por isso visitou as cocheiras e comprovou o bom tratamento aos cavalos. Disse que está preocupado com essas famílias, pois a Prefeitura informou que não tem coma ajudá-las. Encerrou falando que votou convictamente na chapa 1 e que estará ao lado destas famílias. Agradeceu e despediu-se. Terminada a fala dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezessete horas e cinquenta e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia oito de novembro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.